

## FORMULÁRIO PARA PROPOSIÇÃO DE HIPÓTESES OU TESES

**Autores:** Prof. Dr. Gleber Nelson Marques, Prof. Me. Osmar Quim, Prof. Carlinho Viana de Sousa, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Patrícia Vasconcelos Almeida e Fernando Thiago.

### ***Setor de Aplicação***

- ☐ Perfil da Universidade quanto a sua autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- ☐ Políticas de Ensino de Graduação regular e modalidades diferenciadas;
- ☐ Políticas de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência e Tecnologia compreendendo investimentos, educação, planos e metas;
- ☐ Políticas de Extensão e Cultura;
- ☐ Estrutura Organizacional da UNEMAT;
- ☐ Planejamento Institucional;
- ☒ Outros.

***Assunto:*** Processo eleitoral para cargos eletivos

### ***Hipótese ou Tese:***

O voto paritário equaliza a representação dos três segmentos em processos eleitorais.

***Argumentos*** (Inserir base legal, normativa, epistemológica, baseado em senso comum, etc.)

O voto paritário, processo de consulta dos segmentos da comunidade universitária que ocorre de forma que cada uma das três categorias represente 1/3 do percentual dos votos válidos, sugere-se ser o mais adequado para a universidade pela sua própria definição. O voto universal distorce a igualdade de direito de decisão entre os segmentos base da universidade, pelo fato de que o número de alunos é muito maior que o número de professores ou de técnicos. Em outras palavras, nem mesmo somando-se todos os votos válidos das categorias docente e técnicos seria possível igualar aos votos válidos do segmento acadêmico, disto decorre a superposição de um segmento sobre outro. Há de considerar-se o agravante de que os segmentos de professores e técnicos são segmentos permanentes na universidade e ainda possuem em média alto nível de formação acadêmica (a despeito da experiência profissional), ao passo que o segmento discente é composto, em sua maioria, por egressos do ensino médio, **iniciando**-se na vivência e observação da carreira acadêmica e adicionalmente não permanecerão mais do que cinco ou seis anos, em média, na universidade.